

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

ANNO III

Assinaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs.
Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 28, Bar-
cellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida fran-
ca de porte.

DOMINGO, DE 6 MARÇO

—DE 1892—

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal
40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 % An-
nunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um
exemplar.

N.º 105

SABBADO, 5

O NOSSO ANNIVERSARIO

Com o numero de hoje entra «O Commercio de Barcellos» no terceiro anno da sua publicação.

Com a vida que lhe inspiram os seus assignantes e devotos amigos com o alento, que lhe vem do modo como recebido pelos seus presados collegas na imprensa, entra com pé firme em um novo anno da sua publicação, sem ter que penitenciar-se por crimes passados, nem que receiar-se de novas contrariedades para o futuro.

Temos a consciencia tranquila, e segura e certa, de que «O Commercio de Barcellos», não tem atraído a nobilissima bandeira, que soltou aos ventos da publicidade ao apresentar-se no campo do certame jornalístico assentando praça nas honrosissimas fileiras da imprensa progressista, nem ao ouvir o toque de desalento nos partidos militantes, e escutando attencioso os lamentos da patria, regateou ainda o seu fraco e despretencioso serviço ao lado dos governos, que, tendo sido chamados ao poder em nome das urgencias do thezouro e das dificuldades economicas e financeiras, empregam esforços para o melhor desempenho da sua espinhosa missão.

E' que o nosso jornal tem sempre, acima de todas as considerações para com os partidos e homens politicos, a consideração, que todos nos devem inspirar os interesses da patria.

Nem temos feito politica faciosa, nem nos sustentamos neste posto de honra e de desinteresse por motivos d'ambição; e, se a temos, a nossa unica ambição é a prosperidade da patria, é a felicidade do paiz e a honra e o bom nome da nação portugueza. Esta é a politica da nossa politica é a ambição de todas as nossas ambições.

Procuramos até aqui desviarmo-nos sempre d'uns certos lodaçoes em que, não raro, a imprensa politica e liberal se deixa resvalar pelo desrespeito ás crenças e pelo desamor á Religião Augustissima e nossos paes; e nós, que pertence-

mos, ainda que obscuramente, ao numero dos jornalistas d'esto genero, empregaremos todos os esforços, que estiverem ao nosso alcance, para que a Religião do Estado seja acatada em todos os seus mandamentos, e as crenças tradicionais d'este bom povo sejam respeitadas, como merece a supremacia da sua grandiosa sublimidade.

Não tem faltado a este jornal a colaboração d'alguns ecclesiasticos distinctos, que lhe tem imprimido uma nota de interesses para a respeitavel classe ecclesiastica, em que «O Commercio de Barcellos» se honra em ter um avultado numero de assignantes, e cuja fineza não olvidará, advogando sempre, que possa, e quando preciso seja, os interesses de uma das mais prestimosas classes, para quem a sociedade portugueza tem sido pouco reconhecida, e o paiz pouco grato pelo muito que lhe deve e pelos valiosos serviços, que d'ella tem recebido.

Ao lado, pois, da Religião e da Patria, das instituições que nos regem, da dynastia, que reina e do partido a que pertencemos, continuaremos nós empregando todos os nossos esforços por mais caros, que elles nos fiquem.

Esta empreza nem trabalha por especulação, nem exige subsidios de ninguem, nem de ninguem os aceita; trabalha no sentido de ser util á patria, de ser util á Religião e de contribuir para o aperfeiçoamento dos nossos costumes, cuja degeneração tem sido a causa efficiente d'esta derrocada em que tristemente nos achamos.

Poderemos errar algumas vezes, nem é coisa, que deva produzir estranhezas; mas, como isso é condição essencial do homem, não será motivo bastante para que sobre nós venha a pezar uma sentença de condemnação.

Contamos com a coadjuvação dos nossos illustres assignantes; com o favor valioso dos nossos colaboradores e com a boa camaradagem dos nossos collegas na imprensa; e, assim animados, não deixaremos de continuar a repetir com entusiasmo *plus ultra!*

Ao SNR. MINISTRO DOS ECCLESIATICOS E DA JUSTIÇA.

Os jornaes noticiam que o nobre ministro dos ecclesiasticos e da justiça resolveu annullar todos os decretos de apresentação, cujos padres apresentados não tenham tomado posse canonica das respectivas egrejas.

Nos intuitos attribuidos ao sr. bispo de Bethesda revela-se o seu empenho de ter todas as egrejas providas e á frente d'ellas os respectivos parochos, como bons pastores apascentando as suas ovelhas, e não seremos nós quem regateie os devidos louvores a s. ex.ª.

Mas por isso mesmo que prestamos homenagem aos sentimentos de justiça que dominam o illustre ministro, pedimos-lhe encarecidamente que seja o mais cauteloso e consciencioso no exame e apreciação das circunstancias em que se encontrarem os parochos que estejam n'aquelles casos, para não ir s. ex.ª servir de instrumento de ignobres vinganças e de estupidas perseguições de qualquer bispo rancoroso, que tenha afilhadagem a contemplar, e que a ella sacrifique padres respeitaveis, devidamente habilitados e apresentados ha muito tempo, por decreto real, em diversas egrejas e os quaes elle de proposito e calculadamente não tenha até agora dado posse, para dispôr assim as cousas para servir na occasião mais opportuna a mesma afilhadagem.

Para es-e prelado a medida que se diz vae ser posta em vigor pelo sr. bispo de Bethesda, seria recebida com alvoroço e entusiasmo e elle será o primeiro a exaltar a resolução ministerial, mas que não se illuda o nobre titular da pasta dos ecclesiasticos e da justiça com esses venenosos encômios, e não faça obra sem vêr com os seus proprios olhos todos os documentos que lhe forem remettidos pelos prelados e sem descer a todas as investigações, as mais minuciosas, para não cabir em uma perfida cilada.

Se s. ex.ª proceder assim, ha-de vir a descobrir, que parochos que tem sido verdadeiros modelos de virtudes e de dedicação pelas coisas da Igreja, não obstante estarem ha muito tempo legalmente nomeados para diversas egrejas, tem d'ellas sido afastados acintosamente pelo seu bispo, unicamente porque este tem outros afilhados que quer proteger e beneficiar, embora sem titulos alguns que possam justificar esta preferencia; e como a posse depende d'esse bis-

po, elle addia-a indefinidamente com grande agravo da justiça dos nomeados!

O que se pretende por esta forma é ganhar-se tempo á espera de um ministro de feição, que por dependencias eleitoraes e pelo voto do bispo na camara dos pares, annulle escandalosamente em escandalosissimo testamento o despacho do padre que teve o grande infortunio de cahir no desagrado do seu chefe, conquanto o seu comportamento fosse sempre irreprehensivel e incontestavel o seu direito a essa posse, que indignamente lhe foi recusada.

Faz exactamente hoje tres ou quatro mezes que falleceu esmagado pelo desgosto um bom e digno sacerdote, que passou por essa dura e amarga decepção a que não pôde resistir!

Despachado pelo Rei, viu passarem-se semanas, mezes e até annos sem poder tomar conta do seu lugar, por que o seu paternal e bondoso prelado ia addiando constantemente com os pretextos mais frivolos a sua posse, sendo inúteis todos os esforços empregados para se pôr termo a uma tão cruel teimosia.

Um dia chegan, que appareceu no ministerio da justiça um ministro que diante das conveniencias partidarias não pára perante a injustiça a mais e candalosa e a mais monstruosa iniquidade, e esse bispo que escarneceu da assignatura do Chefe do Estado, que desprezou um decreto firmado por um ministro da corôa, veio bater com segurança aquella porta para pedir a annullação do primeiro decreto.

Essa annullação decretouse, o novo nomeado fez em horas o que o seu antecessor não podera fazer em annos, porque tomou immediatamente posse da igreja, que fora extorquida a outro!

O bispo ficou victorioso, rejubinou-se nos seus triumphos e para o seu tripudio ser completo, teve, como qualquer selvagem, um cadaver a seus pés!

Este facto, a que já tivemos occasião de nos referir e que ainda havemos de narrar minuciosamente, contando as peripecias villãs que o acompanham, e verdadeiro e bom conhecido dos proprios empregados da secretaria da justiça, com quem o illustre ministro se pôde informar.

Outro equal se está preparando ha muito tempo e pelo mesmo prelado, e a resolução que consta foi tomada pelo sr. bispo de Bethesda coroaria os seus intentos e realisaria os seus projectos, se o nobre e austero

ministro dos ecclesiasticos e da justiça não tomar as maiores precauções para não praticar involuntariamente um verdadeiro attentado, e que um seu antecessor se prestou de coração ligeiro e que custou a vida a um bom e digno sacerdote.

Para que se não commetta uma nova injustiça um novo homicidio, d'aqui prevenimos o illustre ministro que se acantelle e que cumpra o seu programma de ser recto para com os grandes e para com os pequenos e que assim como pretende que os subalternos respeitem e acatem os superiores, não consinta que estes calquem aos pés os seus subordinados e não faça d'elles joguete dos seus caprichos, das suas ambições, das suas vaidades e dos seus odios.

Aguardamos o procedimento do nobre ministro, com a firme convicção de que só teremos de o louvar e de o applaudir.

SCIENCIAS E LETTRAS

A IMPRENSA

A imprensa inunda de luz a terra. Esclarece os reis, allumina os governos, adverte os parlamentos, dirige a opinião, ensina aos povos os variados caminhos do progresso e da civilização, anima os nobres esforços, modera as paixões violentas, e é pharol de luz inextinguivel para todas as nações do mundo.

A imprensa é o mais poderoso obstaculo aos arrojões da tyrania dos reis e á tyannia dos povos e á intolerancia politica e religiosa; á perpetuação dos abusos e á exploração do homem pelo homem. Aos gelpes vibrados pela sua mão poderosa succumbem a iniquição, vergonha d's tempos que foram, o absolutismo, deshonra de todas as eras. E ainda é o seu braço vigoroso que mantém a liberdade em todos os paizes contra os adversarios d'ella e até contra os seus falsos amigos! Sublime instituição.

TRINHEIRA DE VASCONCELLOS.

LITURGIA

A estola larga de que usa o diacono, no tempo do Advento e Quaresma, que forma deve ter? —poderá tambem ter tres cruces, como tem a estola commum?

No rito romano o estolão ou estola larga, deve ter duas larguras da estola commum, isto é, a largura, pouco mais ou menos, equal á columna da planeta, e

AGRI CULTURA PORTUGUEZA

Jornal dedicado á defeza da agricultura nacional Redigido e collaborado por agricultores, agronomos, veterinarios e sylvicultores.
Directores—Francisco S. Murgiochi e Paulo de Moraes.
Proprietarios—Borges e C.
CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO
A agricultura Portugueza publica-se quinzenalmente, nos dias 5 e 20 de cada mez em fasciculos de formato 8.º grande.
Condições da assignatura Portugal e provincias ultramarinas 2:000 reis.
Estrangeiro 2:500 «
Numero avulso 100 «
Redacção e Administracção -71, rua de S. José, 71, Lisboa.

REVISTA CATHOLICA

Semanario destinado á defeza das verdades christãs, dos direitos e liberdades da igreja e do clero, e dos grandes principios sociais
Condições da assignatura paga adiantada Portugal e provincias ultramarinas 1:500 reis.
Brazil, moeda forte 3:000 «
Numero avulso 50 «
Diretor responsavel dr. Conego Noel Vieira de Mattos—Vizen.
NOVIDADE LITTERARIA

de um jornalista—Portugal e Africa
do colonial—O conflicto anglo-portuguez
Oliveira Martins.
do da Academia Real de Lisboa, honorario da Academia de Historia de Madrid; correspondente da Real Academia Hespanhola; membro do Instituto Internacional de estatistica de Londres, etc.
1 volume 400 reis.
Livraria Internacional, Porto.

O CHARIVARI

Semanario humoristico illustrado Serie de 12 numeros 240 rs.
Brazil 12 numeros 1:920 rs.
Redacção rua de St.º Ildefonso, n.º 73 a 77. Porto.

O PROGRESSO CATHOLICO

Quinzenario religioso scientifico litterario e artistico
Anno, Portugal e Hespanha 800 rs.
Redacção, rua Gil Vicente, Guimarães.

CARTEIRAS

Para notas e cédulas, sortimento para todos os preços. A' venda na Livraria de Julio Joaquim Barreto—Campo da Feira 61, Barcellos.

LIVRARIA GUILLARD, AILLA E C.ª

casa editora
Paris, 47, rue de Sain-André-des-Artes—Filial em Lisboa 242, Rua Aurea, 1.º.

Curso Elementar de Geographia, conforme o programma do terceiro anno dos «Cursos dos Lyceus» por Manoel Ferreira-Deusdado, lente do Curso Superior de Lettras, director da revista de «Educação e Ensino». Um volume em 12 de 500 paginas, ornado de numerosas gravuras, encadernado em percalina, Custo..... 1:000 reis.

NA MESMA LIVRARIA
Algumas Noções de «Lingua e Litteratura Portugueza» conforme o programma official para os alumnos de instrucção secundaria por Alfredo Campos. Custo..... 300 reis.

KALENDARIO PARA 1892
Lindos gostos á venda na Livraria de Julio Joaquim Barreto—Campo da Feira 61, Barcellos.

LIVRARIA CIVILISACAO

DE Eduardo da Costa Santos, e Sobrinho—Editores.
4, rua de St.º Ildefonso, 12—PORTO.

ABEL BOTELHO

PATHOLOGIA SOCIAL

O BARÃO DE LAVOS

A fanchonice—Vhi está o assumpto d'este estudo devido á penna de Abel Botelho ou Abel Acacio, que tudo é um. Todos sabem que, quando se cita algum caso de pederastia desbragada, a indignação com que se acolhe a narrativa esbata-se quasi n'uma indifferença sorridente a isso provem d'esse vicio repugnant e profundamente inveterado na sociedade portugueza, como uma nojenta herpes icuravel, que porreja á superficie. N'este romance faz o auctor a pathogenese d'essa moestia n'um exemplar saliente—o Barão de Lavos,—com toda a acuidade e brillantismo que lhe é peculiar. Desnecessario é ver muito longe para agourar a este trabalho—novo no seu genero—ums accesso colossal.

NOSSA SENHORA DE PARIS

Romance historico de Victor Hugo, traducção de João Pinheiro Chagas. Nossa Senhora de Paris, resurreição viva da cidade medi, é uma obra de cunho e um dos mais formosos titulos litterarios do seu auctor. Um grande volume em brochura 25400 reis; o mesmo, ricamente, encadernado em luxuosas capas de percalina, de diferentes cores mandadas fazer expressamente na Alemanha 35400 reis; e, se alem de encadernado, tiver as folhas douradas, custa 25700 reis.

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da Misericórdia DE **BARCELLOS**
CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL
DIRECTOR—Avelino Ayres Duarte
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra
Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios, mamadeiras, thermometros, etc.
Grande collecção de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

EMPRESA EDITORA DO «RECREIO»
DEPOSITO—RUA DO DIARIO DE NOTICIAS, 93—ADMINISTRACÇÃO E TYPOGRAPHIA—RUA DA BARROCA, 109—LISBOA

CARLOS SERTORIO

NOVELLAS PORTUGUEZAS

PUBLICAÇÃO MENSAL EM FOLHETO DE 48 A 64 PAGINAS

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

As «Novellas Portuguezas» serão publicadas isoladamente, em folhetos de 48 a 64 paginas cada uma, pelo módico preço de 60 reis, e saindo uma por mez; de fórma que no fim do anno, o assignante terá dois volumes de 300 paginas cada um, pelo preço de 360 reis. Quasi um real cada pagina!
Toda a obra contém, pois, 12 folhetos que importam ao assignante em 720 reis, formando dois unicos volumes.
Está em distribuicção a 1.ª novella «O Caçador Caçado».
Em Lisboa, a assignatura pôde ser aos volumes ou aos folhetos. Cada folheto, 60 reis.—Cada volume, 360 reis.
Para a provincia, a assignatura é paga adeantadamente, 720 reis toda a obra, devendo declarar-se se o assignante deseja receber aos folhetos ou aos volumes.
Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Romano Torres, editor do «Recreio», rua da Barroca, 109, Lisboa.

MAPPA DE PORTUGAL

Com a rede completa dos CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES, pelo Capitão d'estado maior de artilheria **ALBERTO MONTEIRO** engenheiro em serviço no Ministerio das Obras Publicas. Contendo tambem a extensão kilometrica de cada linha quer em exploração quer em construcção.
1 folha de 0,86m x 0,65m na escala de 1/850:000 200 reis, em vernizado, collado em panno e com reguas 1:000 REIS
CORTADO CO LLADO EM PANN0 em forma de carteira em um estojo de cartão 1:000 reis.
O MESMO MAPPA circundado com 22 vistas, em phototypia, de Lisboa, Belem, Cintra, Mafra, Batalha, Alcobaca, Thomar, Coimbra, e Braga e as **bandeiras de todos os palzes. 1 folha de 1,70m x 0,90m = 400 reis.**
ENV ERNIZADO COLLADO EM PANN0 e com reguas **1:300 REIS.**

O mappa com as vi-tas só pode ser remetido pelo caminho de ferro accrescendo a despeza de 160 reis para as linhas do Norte e Lcs. ee Sul e Sueste, e de 220 reis para todas as outras.
A' venda em todas as livrarias do paiz e na casa editora

GULLARD AILLAUD & C.ª

242, Rua Aurea, 1.º, Lisboa.

E' nosso correspondente n'os a villa o sr. Antonio José Alves do Valle—Campo de S. José.

VIDA

DE **O. FREI BARTHOLOEU D'S MARTYRESH**

Arcebispo e Senhor de Braga Primaz das Hespanhas da Ordem dos Prégadores, etc., etc.

Obra reproduzida na magnifica edição de 1610 feita em Vienna do Castello á custa da mesma cidade. E' repartida em sete livro, com a solemnidade de sua trasladação por Frei Luiz de Cacegas e reformada em estylo, ordem e ampliada em muitos successos e particularidades por Frei Luiz de Souza, um dos classicos mais respeitaveis da lingua portugueza.

Esta edição, foi traduzida em francez em 1679, e em italiano em 1727. o que bem mostra o seu valor litterario.

Os editores resolveram reimprimir a vida do venerando Arcebispo em optimas condições materiaes e economicas afim de contribuir para a solemnisação do seu centenario da morte do virtuosissimo antistite da Egreja Bracarense. Esta edição será augmentada com a biographia de Frei Luiz de Sousa feita por um distincto orador sagrado, desembargador da Relação Ecclesiastica de Braga.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra comprehenderá os seis livros de que é composta, em 3 volumes, o primeiro dos quaes já estão publicados.

Tres grossos volumes Preço 1:800 reis franco de porte.

Assigna-se em todas as Livrarias do reino.

Os srs. correspondentes terão a percentagem de 2%, e além d'isso, um exemplar gratis por cada 12 assignaturas.

Livraria escolar de Forte e C.ª, —56 Rua Nova de Sousa 58, A—Braga.

A todas as senhoras do paiz

NOVO METHODO DE CÔRTE

E maneira de qualquer senhora confeccionar por suas proprias mãos todos os seus vestuarios.

24 gravuras illucidativas sobre medidas, cõrte, etc.

Obra indispensavel em todas as familias.

Appello aos chefes de familia. Economia domestica e moralidade pelo trabalho.

Um bello volume, illustrado, 700 reis.

Remette-se para todos os pontos do paiz, mediante vale do correio, ou sellos postaes.

Livraria Portuense de Lopes e C.ª editores.—Rua do Almada 149 a 123—Porto.

Vende-se em todas as livrarias do paiz.

Em Barcellos, no estabelecimento do sr. Joaõim José d'Azevedo—Campo da Feira. 93.

VICTOR HUGO

HISTORIA DE UM CRIME

(TRADUÇÃO D'UM EMIGRADO POLITICO). Está em distribuicção o 2.º fasciculo d'esta magnifica obra historica, illustrada com excellente gravuras de pagina, edição luxuosa No Porto e Lisboa, distribuir-se ha nos dias 1, 10 e 20 de cada mez, com irreprehensivel regularidade, um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma bellissima gravura, pelo módico preço de 100 reis cada fasciculo, pago no acto da entrega.

Nas demais terras do reino as pessoas que desejarem assignar deverão remetter adiantadamente a importancia de um ou mais fasciculos, em estampilhas, vales do correio, ou ordens de facil cobrança.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Joaquim Ignacio Saraiva, rua do Bom Jardim, 272, Porto, onde se recebem assignaturas.

GEOGRAPHIA ECONOMICA (AGRICOLA, INDUSTRIAL E COMMERCIAL)

Offerecida ao Atheneu Commercial do Porto.

por José Nicolau Raposo Botelho, major d'infantaria e ex-professor do Lyceu Central do Porto.

Condições da assignatura: A obra será impressa em formato, papel e typo igual ao dos respectivos prospectos, em tudo recommendaveis.

A distribuicção, constante de 15 fasciculos, aproximadamente, de 80 paginas, pelo preço de 200 reis cada um, será feita nos dias 1 e 15 de cada mez, ficando a obra completa em 3 volumes.

Os pedidos das provincias deverão ir sempre acompanhados da sua importancia.

Assigna-se nas principaes livrarias do paiz e na Livraria Universal de Magalhães e Moniz, Largo dos Loyos, 12, Porto.

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA E LITTERARIA DO CLERO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO.

ott Apologetica por Francisco Hettlinger doutor em philssophia e theologia e professor da Universidade de Wurzburg, traducção portugueza do dr. Luiz Maria da Silva Ramos, lente de Vespera da Faculdade de Theologia na Universidade de Coimbra.

Obra approvada pelo eminentissimo cardeal bispo do Porto.

Primeira parte Demonstração da religião christã Tomo 1.º, custo 25200 reis.

Papelaria e Typographia Morgado 8, Praça dos Voluntarios da Rainha, 40, Porto.

TYPOGRAPHIA DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»
Rua de S. Francisco, n.º 28, BARCELLOS.

E' seu editor o sr. Joaquim Maciel, de Roriz.